

A identidade Ticuna: através da Coleção Nimuendajú do Museu Goeldi

Tília Monte de Almeida

Orientadora: Dra. Priscila Faulhaber
Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

Este trabalho é parte integrante do Projeto “Os índios Ticuna e a Coleção Nimuendajú do Museu Goeldi”. Tal pesquisa vem focalizar os processos imagéticos e técnicos adotados na confecção dos instrumentos musicais e como se relacionam com o mito. Em vários relatos é perceptível o caráter mítico, onde cada versão pode apresentar uma nova interpretação dentro do contexto cultural, que evoca geralmente a origem da própria sociedade, no caso dos Ticuna relacionados aos seus heróis Yoi e Ipi. As figuras zoomorfas encontram-se sempre presentes nos relatos dos índios, isto também verifica-se nos desenhos coletados pela pesquisadora Priscila Faulhaber, na aldeia Otaware-cüia, no ano de 1999. Animais como o tamanduá, onça, macaco, sapo, etc., ou figuras de representação mitológicas como Yoi, aparecem em vários relatos dos desenhos dos índios. Podemos citar, Yoi pegando o cabelo da irmã dele para cercar todos os animais, fazendo um cercado com o cabelo da irmã, cercou os animais como a cobra, anta, paca. Em outros relatos, Yoi esta tentando caçar a onça, ele pega a onça come Yoi. Na coleção, verifica-se o esquema atualmente empregado na classificação dos instrumentos musicais e expondo os dados que possam servir à antropologia, através de informações que ampliem o próprio tema bem como os processos sociais transmitidos através da cultura material.